NUMERO 5:387—Quarta-feira, 12 de outubro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DEBATES

Iniciou a campanha politica na camara dos deputados o sr. conselheiro Alpoim, que pelos seus extraordinarios dotes oratorios é considerado um dos mais temiveis campeões parlamentares. E a energia e o tom de sinceridade com que o fez devem ter desmentido as perfidas insinuações que por ahi correm de estar de accordo com o governo para prolongar esta nefasta e vergonhosa situação.

Os adversarios do partido progressista, que de taes artes se tem servido para crear sisanias e desconfianças no seio d'esta forte e popular aggremiação, devem estar convencidos agora de que a nossa união é perfeita e nada ha que deslustre o nosso heroico brazão partidario.

O governo poderá não cahir em face dos debates parlamentares, porque outras circumstancias o amparam, o que aliás pouco provavel é.

Mas não se dirá que a culpa é do partido progressista, ou da falta da sua união e energia na lucta.

O debate encetado tão brilhantemente pelo sr. Alpoim generalisou-se, e outros não menos valorosos oradores e fieis partidarios derdejarão contra os ministros responsaveis todos os raios de execração publica que merecem.

Bem sabemos que se costuma dizer que bolas de papel não fazem mossa. No entanto quando a verdade e a justiça, como agora, inspiram as palavras, não póde ficar muito segura a situação combatida.

E' o que vai succeder ao gabinete, cujos dias poderão ser ainda mais algum, mas já estão contados.

Noticias militares

Foi pedida ao ministro da guerra auctorisação para na missa que a distincta officialidade do 3.º esquadrão de cavallaria 7 vae mandar resar por alma dos seus camaradas trucidados no sul d'Angola, se lhes prestarem as devidas honras militares.

Pois o illustre pavão-general-napoleão de Trajouce ainda se não resolveu a conceder a licença solicitada. Brada aos ceus que pelo seu desleixo tenham sido victimas do gentio aquelles valentes soldados, muito mais valorosos do que elle, pois deram o seu sangue pela patria ao passo que elle jamais derramou por ella uma gota de suor, e demore uma resolução que devia ter tomado logo.

Se lhe houvessem pedido para lhe fazerem festas, o «Festas» ter-se hia apressado a deferir a petição.

Está em Aveiro o coronel, sr. Leopoldo Gouvêa, digno commandante da 3.ª brigada de cavallaria.

Em serviço, esteve em Aveiro o nosso presado amigo, sr. capitão Vasconcellos Dias, da administração militar.

Obras publicas

Consta á *Gazeta d'Espinho* que sae d'aqui o sr. Diniz Theodoro d'Oliveira, vindo exercer o seu logar na direcção das obras publicas o distincto engenheiro e illustre deputado, sr. Paulo de Barros.

A ser assim, a escolha recáe n'um cavalheiro que ha de honrar o cargo e desempenhal-o a toda a altura dos seus reconhecidos meritos.

FESTA CIVILISADORA

II

Apesar de tudo isto, de tão nobres exemplos, a que abandono tem sido votada a lavoura em Portugal! Que despreso! A final, levanta-se a acção benefica, tendo sido preciso que um illustre ministro das obras publicas viesse acordar-nos e olhar para o fomento da nossa riqueza agricola. Muito ha ainda que fazer para o amanho das terras. Os parochos podiam remediar os erros por estarem mais em contacto com os lavradores. Mas como hão de entrar n'essa questão, se o padre não sabe os processos modernos? Ora, para obviar a essa falta, creara ha pouco no Seminario da sua diocese uma escola de agricultura.

Pede aos parochos e padres seus cooperadores, que guiem tanto quanto ser possa os lavradores no amanho das suas terras e os aconselhem a seguir os processos modernos e mais aperfeiçoados da agricultura. Que tenham em vista o exemplo dado pelos prelados portuguezes, D. fr. Bartholomeu dos Martyres, D. fr. Caetano Brandão e D. Francisco Gomes d'Avelar, e a campanha iniciada pelo clero hespanhol em favor da agricultura do seu paiz, cujos resultados já se principiaram a sentir.

S. ex.ª revd.ma, que fallou com grande enthusiasmo e em phrase sempre levantada e por vezes eloquente, concluiu o seu bello discurso agradecendo a todos os presentes e abençoando estes e todos aquelles que pugnam pelo bem do paiz e contribuem para a generalisação das escolas moveis agricolas, de que tantos e tão grandes beneficios ha a esperar.

O sr. Bispo-conde, que, durante o seu discurso, foi interrompido com os applausos da assembléa, teve ao terminar uma verdadeira ovação, que muito o commoveu. Coube em seguida a palavra ao nosso illustrado collega, sr. Bento Carqueja.

O illustrado jornalista agradece ao rev.mo Bispo-conde as palavras amigas, de patricio, que acaba de proferir. Que vem inaugurar a escola movel agricola «Conde de Sucena» confiado nas provas obtidas em outras escolas da mesma natureza.

Que as escolas «Maria Christina» são sufficientes para mostrar que a victoria é certa, fazendo passar a agricultura por uma transformação completa. Que ellas mostram a grandeza do sentimento da alma portugueza. Tece elogios ao benemerito portuense residente no Brazil, fundador da escola «Maria Christina», a primeira que se instituiu em Portugal, e bemdiz o sr. conde de Sucena que lhe segue as pisadas.

Allude ao jornal «O lavrador» fundado por aquella primeira escola e refere-se com enthusiasmo nascido do coração do districto de Aveiro, a que pertence a sua querida terra natal e onde tem as cinzas de seu pae.

Faz um elogio caloroso do sr. conde de Sucena, pondo em relevo a generosidade das suas multiplas obras meritorias, uma das quaes bastaria de por si só para o tornar um benemerito do seu concelho.

Diz ir alli demonstrar como da terra se pode tirar o maior proveito por meio de processos mais aperfeiçoados. As cathedraes ambulantes na Italia, foram as salvadoras d'aquelle paiz, quando elle se encontrou n'um grande abatimento, devido á crise agricola que atravessava. Entendeu-se então que se devia acompanhar os progressos da agricultura, e a semente que a India espalhou para se salvar, é aquella que vem trazer alli. A Allemanha deve o seu florescimento á sua grande e prosperrima agricultura. E os Estados-unidos devem egualmente os seus assombrosos progressos ao ensino agricola. Esse paiz fundou escolas semanaes de ensino agricola e por tal forma trabalhou que é hoje o celleiro de todo o mundo.

Que em Portugal foi necessario que os particulares substituissem o Estado, esquecendo-se este de que metade do paiz vive da agricultura.

São 168:000 contos os rendimentos dos campos, segundo um estudo de Ferreira Lapa. Se o lavrador estudasse, se avançasse, facil seria prevêr até onde chegaria esse rendimento. E' devéras lamentavel que uma grande parte de tal producto vá para o fisco, que seja absorvido sem se saber para que; mas que nunca reverte em favor da agricultura.

Que é triste, tanto mais que nós temos um sólo apto para todas as culturas. Quando se vê este abandono, o coração atrophia-se de pezar.

JOÃO CARLOS GOMES

Foi um dos homens de mais evidencia da populosa e encantadora villa d'Ilhavo, n'um periodo que se afasta de nós uns vinte a vinte e cinco annos. Espirito lucido e intelligencia culta, foi em politica um luctador, na sociedade um bom e na familia um exemplo. Foi alli durante muitos annos o chefe do partido progressista e um dos mais valiosos sustentaculos d'este partido no districto, por quem elle sacrificara tudo.

Nascera em Ilhavo a 15 de outubro de 1836 e foram seus paes a sr.ª D. Victoria Umbelina de Oliveira Vidal e Manuel José Gomes. Tendo feito exame de instrucção primaria em 16 de julho de 1854, estudou depois os restantes preparatorios para os cursos superiores, em que obteve as melhores classificações. Em outubro de 1855 matriculou-se em pharmacia na Academia-polytechnica do Porto, onde fez acto de chimica em 1 de julho de 1856, de botanica em 26 de junho, de agricultura, em 3 de julho de 1857 e de pharmacia em 11 de julho de 1859.

Interesses de familia e o amor que consagrava ao seu torrão natal, fizeram com que se estabelecesse em Ilhavo, onde viveu sempre.

Em 1863 foi eleito vereador da camara d'Ilhavo, e em 24 de fevereiro de 1863 foi nomeado administrador do mesmo concelho, logar que exerceu até 1865 voltando a desempenhar as mesmas funcções em 1871 e 1877. Durante muitos annos serviu de presidente da commissão do recenseamento eleitoral e representou o seu concelho na Junta-geral do districto.

Era estimadissimo, e foi sempre grande, indisputavel a sua influencia eleitoral.

Ilhavo era a sua terra, o seu meio d'acção, a sua existencia emfim.

Vivia satisfeito quando o procuravam para propugnar por qualquer melhoramento de interesse local ou para accudir a alguma privação, pois o seu maior prazer era repartir com os pobres o producto do seu trabalho.

Consolando uns, aconselhando outros e attendendo ao bem estar da sua terra e dos seus patricios, estava bem; era feliz. Na vida intima da familia, ninguem mais affavel e mais carinhoso; e na politica homem d'acção e de conselho, partidario lealissimo, que se chora com saudade viva.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento, dr. José Maria Soares, conselheiro Ressano Garcia, e barão de Soutellinho, Porto.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Clemencia Angel de Quadros Monteiro Rebocho, e o sr. Luiz Augusto Regalla, Africa.

Depois, o sr. Feliciano José Soares.

● REGRESSOS:

Regressa ámanhã, no rapido da tarde, á sua casa de Lisboa, o nosso querido amigo e illustre director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Acompanham-n'o suas presadas sogra e filhas e o sr. Fernando de Vilhena.

Retirou já da sua casa de Ilhavo para Ponta-delgada, onde é considerado escrivão de direito, o sr. Pedro Augusto da Rocha Calisto.

O sr. governador civil d'este districto, dr. Carlos Braga, que se acha na sua casa de Tadim, regressa a esta cidade na proxima segunda-feira.

● ESTADAS:

Com sua esposa e filho esteve em Aveiro, regressando ante-hontem a Lisboa, o entendido agronomo, sr. Arthur Leitão.

De passagem para Luso, e com pequenissima demora, esteve aqui tambem o nosso amigo, sr. Pedro Ferreira.

Esteve em Aveiro, indo agora estabelecer residencia no Porto, o nosso estimavel amigo, sr. Azuil Soares.

Tambem aqui esteve, com pequena demora, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo e conceituado pharmaceutico ovarense, sr. Izaac da Silveira.

Deram-nos hoje tambem o prazer da sua visita os nossos amigos, srs. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, illustre chefe do partido progressista em Albergaria-a-velha e presidente da camara municipal d'aquelle concelho; e Manuel Maria Amador, activo e zeloso chefe de conservação d'obras publicas.

De regresso de Espinho, tem aqui estado tambem o sr. Mario Belmonte Pessôa, grande proprietario em S. Thomé, e que pouco tempo aqui se demora porque vae acompanhar a Coimbra e Lisboa seus filhos, D. Maria Emanuel, que n'aquellas cidades vão continuar com os seus estudos.

Estão em Aveiro os srs. Jayme de Moraes e José Ferreira Corrêa de Sousa, dignos escrivão de fazenda e 1.º official na repartição districtal de Braga.

Já se encontra aqui o sr. dr. Barbosa d'Andrade, illustrado professor do lyceu d'esta cidade.

Regressou a Aveiro o sr. sub-inspector primario n'esta circumscripção.

Vimos aqui hontem o esclarecido clinico, nosso amigo, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

Tambem aqui vimos os srs. drs. Pinto Coelho, presidente da camara municipal de Espinho, e Pinho d'Almeida.

● VILLEGIATURA:

De visita ás suas propriedades do Loure, estiveram ali e regressam hoje a Aveiro os srs. Manuel Marques da Silva, sua esposa e filhos.

Regressou de Albergaria-a-nova a esta cidade o sr. Patricio Ignacio Ferreira.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou de Espinho o sr. Manuel dos Santos Silva, digno amanuense da camara municipal.

Do Pharol regressaram tambem os srs. Sapuriti Machado, esposa e filha.

Tambem regressaram da Costa-nova os srs. Eduardo Osorio e sua familia.

Miudezas

Hoje e ámanhã devem ter logar os mercados mensaes dos *Doze* na Palhaça e *Treze* na Ermida.

Para o mez que vem, como em dezembro e ainda em janeiro, são estes e o da Oliveirinha, em 21, os mais importantes do districto realisando-se grandes transacções principalmente em gado suino.

A falta de espaço obriga-nos a retirar muita materia já composta para este n.º, como o folhetim, a parte agricola, etc. Os leitores relevam de certo a falta.

Noticias religiosas

Na egreja do extincto convento das Carmelitas, d'esta cidade, festeja-se no proximo sabbado, 15, Santa Thereza de Jesus, a expensas das senhoras alli recolhidas. Consta de exposição do SS., missa solemne acompanhada a vozes e orgão por aquellas mesmas senhoras, e sermão ao Evangelho.

Durante mais de 20 annos successivos foi esta festividade feita por conta do fallecido conego da sé do Porto, sr. José Pereira Peixoto de Queiroz, e em todas ellas veio prégar o tambem ha pouco fallecido conego da mesma sé e notavel orador sagrado, sr. Alves Mendes.

No domingo ultimo teve o visinho logar da Forca festa brilhante a Santo Antonio do Mudo; e a alegre praia de S. Jacintho a annual da Senhora das Areias, sua padroeira.

Ambas foram muito concorridas.

Suffragios

A mesa administrativa da Santa-casa-da-misericordia, d'esta cidade, fez celebrar uma missa suffragando a alma da sr.ª D. Eugenia Soares, bemfeitora d'este pio estabelecimento, e n'um dos dias da proxima semana resar-se-ha alli uma outra pela alma da sr.ª D. Rita de Miranda Magalhães, que ha annos offerecera ao estabelecimento um valioso donativo e agora o contemplou tambem no testamento com que falleceu.

Mala do Sul

Lisboa, 11.

O revez das tropas portuguezas em Africa é ainda o assumpto do dia. Nas ruas, nos cafés, nos theatros, em todos os pontos de reunião se falla no desastre, se lamentam as victimas e se maldiz do governo da metropole e governador de Angola, os imprevidentes que deram causa á chacina, unicos responsaveis de tamanha fatalidade.

E dormem a somno solto, esses ministros, não tractando de nada que se relacione com a necessidade de acudir áquella grande desgraça. «Enterrar os mortos e cuidar dos vivos», disse um dia o grande marquez de Pombal. O governo do sr. Hintze Ribeiro pensa, porem, de modo differente: enterra os vivos e deixa os mortos sem sepultura.

Disse-se, por exemplo, que elle mandará recolher os cadaveres dos martyres do Cunene, o que ainda não fez, e ia mandar uma expedição de 5000 homens contra os cuamatas e cuanhamas.

E' precisamente o caso: os mortos estão no papo das feras ou jazem nos juncaes e matas de capim d'alem Cunene; os vivos preparam-se para marchar para aquelle açougue humano.

Cinco mil homens para baterem um poderoso exercito de trinta mil negros, é irrisorio. Por maior obediencia que anime o espirito do soldado portuguez, não ha nenhum quem não revolte tão tola e desastrada exigencia. Os homens do governo andam na lua. E não ha quem os empurre d'alli a baixo!

Os jornaes que or defendem bem se cançam em desviar d'elles a culpa. A opinião está, entretanto, feita. Não resta a ninguem a menor duvida: foi a imprevidencia do governo, alliada á inepcia do governador de Angola a causa do revez.

E não ha ainda absoluctamente nada de pratico e util resolvido para soccorrer a columna em operações no Humbe! Dizem uns que será organisada brevemente a nova expedição a que acima me refiro, e outros garantem que as tropas de reforço só partirão em janeiro do anno proximo. O espirito publico continua exaltado com todas estas incertezas.

Todos os chefes d'esquadra e commandantes de postos policiaes foram chamados ao governo civil, recebendo instrucções secretas. Este caso tem dado logar aos mais variados commentarios. O desastre de Angola não é estranho a isto. A alma nacional agita-se indignada.

A sessão de ámanhã na camara dos pares deve ser levantada em signal de sentimento pela morte do general Figueiredo Mascarenhas.

Foram hoje recebidos em audiencia, por el-rei, o commandante em chefe, sr. Coundouriotis, e a officialidade da esquadra grega. D'ali seguiram para Cascaes a visitar a rainha, sr.ª D. Amelia.

Por carta de Loanda, sabe-se que foi prohibido ao dr. Urbino de Freitas o exercicio da clinica e que foram intimados os pharmaceuticos a não aviarem as receitas por elle firmadas.

O conselho central da «Assistencia nacional aos tuberculosos», por indicação de sua magestade a rainha, resolveu incluir no relatorio referente á gerencia do anno economico de 1902-903, um voto de louvor á imprensa periodica, que deu aos seus leitores conta minuciosa dos serviços prestados pelos estabelecimentos da Assistencia, secundando d'esta maneira a propaganda anti-tuberculosa.

Um amigo que me entra n'este instante no escriptorio, dá-me as seguintes informações, que ponho de reserva: que nas operações a effectuar na proxima primavera contra os cuamatas, se empregará um corpo expedicionario de 5000 homens de todas as armas e com os serviços auxiliares correspondentes. Dividir-se-ha em tres columnas de 1000 homens cada uma e procurará envolver o inimigo. Os 2000 homens restantes constituirão a reserva. Com isto se satisfazem os homens do poder!

Segundo as instrucções elaboradas pelo major, sr. Eduardo Costa, estabelecer-se-hão dentro em pouco, desde Mossamedes até ao Cunene, parques de munições de reserva, de artilheria e engenheria, hospitaes fixos, depositos de viveres e officinas de serralheria, carpinteria, etc., que permittam o prolongamento da campanha por alguns mezes e o abastecimento completo do corpo expedicionario.

Depois do burro morto...

Sob a presidencia do ministro da marinha, diz me ainda o meu informador, reuniu a commissão de escolha do material de guerra a adoptar para as colonias, occupando-se do destinado á campanha contra os cuanhamas, sendo de parecer que a arma mais conveniente para combater os indigenas é a Martini-Henry. Os technicos é que sabem.

Para acompanhar o sr. major Eduardo Costa á Africa foram convidados, entre outros, os capitães de artilheria, srs. Massano Amorim, Couceiro e Mendonça.

O sr. Eduardo Costa não poderá seguir para a Africa no dia 1 de novembro, sendo possivel que vá já como governador de Angola.

J.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

Em 22 de fevereiro de 1816 chegou a Aveiro D. Manuel Pacheco de Resende. Deu ordens logo nas primeiras temporas.

Alem de outros estudantes, as tomou José Antonio Pereira Bilhano, que depois foi arcebispo de Evora.

Em 12 de maio d'esse mesmo anno, publicou uma pastoral ácerca da sua chegada e da sua posse.

Promettia fazer uma visita geral á sua diocese. Em quatro artigos dá providencias a respeito de certas regras ecclesiasticas e mandou que em quanto não se unisse um synodo, os clerigos se regulassem pelas pastoraes dos seus antecessores, e pelas constituições do bispado de Coimbra e, nos casos ommissos, pelas do bispado do Porto.

Effectivamente e nos principios de 1817 começou a sua visita pastoral a toda a diocese.

E, como a fez com todo o rigor e muito paulatinamente, só a concluiu nos principios do anno de 1818 Demorou-se em algumas parochias para indagar ácerca dos costumes dos povos e do comportamento do clero. E essa demora era mais longa nas parochias mais populosas e de territorio mais vasto.

E, apezar d'isso, evitou sempre que elle e a sua commitiva (tão modesta no numero, como elle o era em genio) se tornassem pesados e incommodos aos parochos em cujas residencias tinha de hospedar-se.

E, para evitar quaesquer interrupções no andamento da administração diocesana, vinha até Aveiro em occasiões opportunas e aqui tomava algum descanço das fadigas, que lhe causava aquella visita.

Em 16 de dezembro determinou expressamente e com especialidade aos ecclesiasticos das freguezias de Fermelã, Angeja e Canellas, que nenhum clerigo fizesse exhorcismos, sem que para isso tivesse as indispensaveis licenças do prelado diocesano.

Em 18 d'esse mez mandou, que, nas diversas festividades religiosas, os parochos fossem preferidos para pregarem, quando para isso se promptificassem.

E, quando houvessem de ser convidados para isso outros clerigos, mandou que estes fossem da approvação dos mesmes parochos.

Como, n'essa visita, havia notado algumas faltas de decencia no vestuario de alguns clerigos, enviou em 20 de fevereiro de 1818 uma circular aos parochos, para que taes faltas deixassem de continuar.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

COLUNA DE OPERAÇÕES AO BIMBE

A região do Bimbe

O Bimbe é uma região situada a noroeste da fortaleza do Bailundo e a tres dias de viagem pouco mais ou menos.

E' uma vasta região muito montanhosa e cortada de rios, na maioria com magnifica agua, e cujos valles são fertilissimos como se poude vêr na occasião das operações em que se encontraram vastos campos de milho, mandioca, batata doce, feijão, tabaco e abobora, todos tratados com esmero, vendo-se tambem muita hortaliça. Tudo indicava o firme proposito de armazenar generos em grande quantidade depois da colheita para a resistencia e por ventura para a revolta que em breve se contava rebentasse, e que segundo consta se alastraria pelas regiões do Bailundo e Bihé, durante a epoca do cacimbo e depois de feitas as colheitas. Alguns sobas pequenos conservavam-se fieis á fortaleza mas tambem não estavam de mal com o soba grande do Bimbe, jogando assim com um pau de dois bicos e na espectativa do resultado das operações para se inclinarem para o lado que vencesse, mostrando assim a pouca confiança que tinham na victoria da columna devido ao grande numero de revoltosos, ao poder do soba grande, aos seus auxiliares como chefes de guerra, o celebre Samacaca e o soba T'chimbulo e ainda e sobretudo á situação da ambala que adeante tentaremos descrever ainda que muito imperfeitamente, porque só vendo se poderia fazer uma ideia do que era como fortaleza, construida pela natureza e ainda reforçada com pallissadas, seteiras, e parapeitos construidos pelo gentio que dia a dia se vae aperfeiçoando no modo de combater e nas defezas que emprega.

O soba grande do Bimbe Mama (Gibreia) não consentiu nunca que europeus alli se estabelecessem e alguns (3) que a isso se atreveram para negociar foram victimas da sua temeridade tendo sido trucidados e em seguida queimados.

E este estado de coisas já vem de longa data sem nunca ter sido n'aquella vasta região implantada a ordem e a obediencia á nossa bandeira. Ainda em 1836 alli foi uma columna sob o commando do capitão Araujo dos Santos que, nada conseguiu em vista da resistencia que offereceu o gentio na ambala e devido ás monições não estarem em bom estado tendo de retirar com toda a precipitação sempre perseguido pelo gentio até muito proximo da fortaleza, abandonando munições, mantimentos, etc., não havendo meio de penetrar n'aquelle molle de rochedos que só tem 2 entradas, qual d'ellas mais bem defendida pela natureza e pela obra do gentio.

O effeito moral d'esta retirada pode bem julgar-se qual fosse e d'ahi para o futuro todo o gentio não só do Bimbe como do Bailundo, Bihé, Libollo, etc., julgou a embala inexpugnavel, e passou aquella região a ser o covil de todos os rebeldes, desertores e criminosos. E assim todos os fugitivos da guerra do Bailundo em 1902 alli se foram estabelecer julgando-se ao abrigo das tropas portuguezas, que nunca conseguiram tomar a embala.

Foi esta região a unica que ficou por bater pelas 2 columnas em 1902, do que resultou o que agora se deu de ser o ponto de partida de nova revolta preparada para o caminho, mas agora em muito maior numero, pois todos os regulos e sobas que não queriam cumprir uma ordem das fortalezas alli se refugiavam.

Não foi possivel encontrar-se um guia para indicar á columna os melhores caminhos, porque, brancos e pretos civilisados, nada conheciam da região e os quimbundos, que alguma coisa sabiam, declaravam não a conhecer, porque convencidos de que a columna não tomaria a embala, receavam as represalias do Mama e dos seus depois da nossa derrota.

E não admira que os quimbundos assim pesassem, porque, muitos commerciontes brancos diziam que a columna não venceria por ser pequena para o fim em vista. Valeu-nos um prissioneiro agarrado na região da Quibanda ha pouco tempo por os povos d'aquella região dizerem que elle era um revoltoso abrigado no Bimbe e que alli havia ido para espiar.

Foi este prisioneiro trazido do posto do Luimballe pela columna vinda de Loanda, que, para salvar a cabeça, atraiçoou os seus e nos indicou não só os caminhos praticaveis como qual das 2 entradas da embala nos era mais favoravel para o assalto.

Este prisioneiro, chamado Cumata, já desempenhou um papel importante na guerra do Bailundo em 1902, pois era o 1.º ministro do celebre Mutto-ia-Keber, personagem mais proeminente da guerra do Bailundo onde foi morto.

(Continua).

Francisco de Resende.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 10.

Trabalha com boa vontade no seu livro, dedicado aos albergarienses, que terá por titulo *Aspectos sociaes*, o nosso sympathico conterraneo e amigo, sr. Adriano de Souza e Mello, que tem mostrado a sua brilhante actividade na imprensa portugueza.

Consta-nos que estará concluido no mez de junho do proximo anno. Tambem nos consta que este livro abrangerá 400 paginas.

❧ Encontram-se n'esta villa, vindos de Lisboa, o sr. Alfredo Vidal e sua esposa.

❧ Parje hoje para o Porto o nosso amigo sr. Antonio Ribeiro e Silva, que veio a esta villa assistir ao anniversario de sua irmã, a sr.ª Deolinda.

❧ Foi com grande enthusiasmo realisada a Feira nova. A concorrencia foi grande. Houve importantes transacções pelos povos visinhos.

❧ Está um nordeste medonho.

Cacia, 11.

Não se realisou na passada quinta feira, como tinhamos dito, o julgamento de Antonio Julio d'Oliveira, ex-factor da estação do caminho de ferro d'essa cidade, acusado do desvio de bilhetes, no nosso apeadeiro, ficando transferido para dia ainda não dezignado.

❧ Acompanhado de sua familia, seguiu no expresso de domingo para a capital, o distincto agronomo e nosso amigo, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

❧ Com suas filhas deve seguir por estes dias para a sua casa em Alhandra, o nosso dedicado amigo, sr. Francisco Rodrigues Mendes.

❧ Foi aqui muito sentido o fim tragico dos malogrados officiaes e praças, que faziam parte da expedição, principalmente de Alberto Freire Themudo, que pertencia á familia Themudo, da Quintã-do-loureiro, d'esta freguezia, a quem apresentamos os nossos sentidos pezames.

Não foi menos sentida a perda de Francisco Rezende, que aqui contava grande numero d'amigos. A toda asua familia, enviamos tambem os nossos sentimentos por tão dolorozo golpe.

❧ Affim de fixar aqui a sua residencia, chegou hontem á sua caza em Sarrazolla, o novo medico, sr. dr Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

Fica, pois, esta freguezia com dois medicos, o que muito estimamos pois que freguezias ha que não teem nenhum.

Feira, 11.

Foram já feitas algumas offertas para se abrir uma estrada que liga a que vem d'esta villa, no sitio do Seixal, e siga até Casaes.

❧ Incendiou-se uma meda de palha em Macieira de Sarnes, pertencente á antiga casa Cypriano. Este incendio foi promovido por uma faisca, na ultima trovoada.

❧ Fstá livre de perigo a mulher de Innocencio Alves de Souza, que teve trez creanças, tendo todas já morrido.

Oliveira d'Azemeis, 11.

Partiu ha dias, sem se saber para onde, uma menina do visinho logar de Bustello, que ainda ha pouco tempo tinha vindo d'um collegio jesuita.

A pobre familia, por este motivo, tem soffrido um abalo profundo.

❧ Começou já a trabalhar a fabrica de vidro do Covo, sob a firma Nunes, Rocha & C.ª. A sua direcção technica está confiada a um excellente artista dinamarquez, o sr. Willy Brocka.

❧ Continua a gatunice pelos nossos arredores. Ha dias o sr. dr. Correia Magalhães do Rangel, queixou se que a familia *Palma* lhe furtava muita lenha e fructa.

Segundo nos consta o sr. administrador vae ordenar a sua prisão.

❧ Foi aqui preso ha dias um cocheiro por ter tirado as porcas a duas rodas da diligencia que faz carreira entre Cambra e Furadouro. Para averiguações ficou detido um tal Abilio, tambem cocheiro.

Ovar, 11.

No começo da noite passada, perto da estação do caminho de ferro. José Ribeiro Silva, o «Bento», deu um tiro, com a espingarda carregada de chumbo, no lado direito do baixo ventre em Manuel Lopes, de 21 annos, filho de Manuel Antonio Lopes Junior, marchante d'esta villa. O estado do ferido é grave esperando-se o desenlace fatal.

O criminoso é casado e tem dois filhos. Não foi preso por se ter evadido em seguida. As auctoridades procedem.

O tempo e a agricultura

Tem-se conservado rasoavelmente o tempo, tornando a fazer calor durante algumas horas do dia e soprando o nordeste.

Aproveitam assim os agricultores, cujo trabalho prosegue com a actividade que pode dar-se-lhe.

☞ Informações diversas:

De *Barcellos*:—Nota do preço dos generos aqui:

Milho branco, 600; dito amarello, 600; centeio, 600; trigo, 960; feijão branco, 740; dito amarello, 740; dito vermelho, 900; dito rajado, 560; dito fradinho, 760; dito preto, 700; dito manteiga, 1$200; dito mistura, 560; milho alvo 700; painço, 500; tremoços, 600; batatas, 15 kilos, 500; vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil réis.

De *Mafomude*:—Estão findas as vindimas nos arredores d'esta freguezia. O vinho é bom e em algumas partes esté se vendendo já o litro a 40 réis.

De *Mirandella*:—Terminaram as vindimas. A producção excedeu toda a espectativa. Nunca Mirandella teve tanta abundancia de vinho, luctando os lavradores com difficuldades para obter vasilhame.

De *Santarem*:—Está quasi terminada a azafama da vindima, sendo muito abundante. Os preços téem sido muito varios, vendendo-se mósto a 200 e 300 réis o almude. Como não haja vasilhame, muitos lavradores recolheram o mósto em potes de barro, já servidos a azeite.

De *Santo Thyrso*:—A colheita é abundante, e o vinho de superior qualidade. As transacções são por emquanto diminutas.

De *Villa-de-barreiros*: — Estão quasi concluidas as vindimas. O vinho, é mais que sufficiente para o consumo publico, e de excellente qualidade.

Archivo do "Campeão,,

Do «Vintem-das-escolas» recebemos mais um bello n.º, cujo summario é como segue: Livre pensamento (Congresso de Roma), *Feio Terrenas*. O ensino religioso nas escolas, *Paulo Bert*. O que dizem sabios e doutores da egreja A nossa galeria (com duas gravuras), *F. T.* Congresso internacional maçonico de Bruxellas (com uma gravura), *F. T.* Pequena tribuna, *Um veterano da liberdade*. O vintem das escolas (Missão Rodrigues de Freitas, e Elias Garcia, em Lisboa), *Civis*. Um novo Grão-mestre, *F. T.* Variedades. Pedido aos liberaes.

❧ «A Caça».—Prosegue de uma fórma brilhante na propaganda do sport e cada fasciculo que se publica affirma a alta competencia dos seus directores, os nossos amigos, dr. Anachoreta e conselheiro Paulo Cancella. Pela fórma por que se apresenta redigida, impressa e illustrada, esta revista merece todo o auxilio, que os amadores do sport lhe teem dispensado. Além da tombola iniciada no n.º passado, abre agora a inscripção para a organisação de uma sociedade de caça portugueza, a *Sant'Irene*. Do n.º 2 que temos presente especialisamos o grupo de caçadores de Santa Martha; os saltos dos cavallos e jogo da rosa; os retratos dos srs. conde de Almeida Araujo e visconde de Moraes; diversas situações do rally-paper de Queluz; equipagens; a caçada promovida pelos viscondes do Reguengo; tourada na Serra do Pilar; regata de Cascaes; os campeões da velocidade e os artigos sobre o cavallo de guerra, o ensino do cão perdigueiro e as cargas de polvora e chumbo.

❧ E' de inexcedivel perfeição o n.º 927 do «Occidente» tanto pela belleza das gravuras como pela selecta collaboração litteraria reunindo o util ao agradavel. Na primeira pagina vê se um explendido retrato do dr. Cunha Belem, venerando e venerado medico militar, cirurgião em chefe do exercito, ao qual os collegas acabam de prestar significativa homenagem de respeito e admiração. Publica mais o retrato da actriz Amelia Vieira, victima de um lamentavel desastre occorrido na Povoa do Varzim; lançamento da primeira pedra do monumento a el-rei D. Manuel, em Alcochete; a expedição militar contra a escravatura Naburé, com 3 gravuras dos expedicionarios, grupo de escravos libertados e o regulo Nampuita Muno apresionado. As novas edificações em Leiria, Paços do concelho, tribunal, cadeia, escola industrial, hospital civil etc. Retratos do visconde de Castello Borges, barbaramente assassinado, e o transformista Toresky, no theatro da Trindade. Edificio da manutenção militar onde ultimamente occorreu um incendio. Uma primorosa collaboração litteraria, onde se lê a diliciosa Chronica occidental de D. João da Camara, completa este n.º do «Occidente», que já conta 27 annos de existencia, cada vez mais brilhante e vulgarisada.

❧ *Illustração portugueza*.—O n.º 49 d'esta publicação, além de continuar o bello artigo do Paço-das necessidades, vem palpitante e cheio de actualidade. A pagina central, referente aos successos d'Africa e com os retratos dos officiaes mortos na ultima campanha, é deveras sensacional. Publica tambem retratos de Rosa Damasceno em diversos papeis, provando assim quanto é actual e como segue os acontecimentos dia a dia.

Assigna-se na séde da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o *Supplemento humoristico* do *Seculo* e a *Illustração portugueza* pódem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 por anno, 4$500 réis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 730 reis por mez.

❧ Da «Antiga casa Bertrand» rua Garrett, Lisboa, recebemos o fasciculo n.º 12 do *Rabbi da Galilêa*, grande romance popular, illustrado, sobre a vida de Jesus, obra que tem a melhor acceitação publica.

❧ Pela capitania do porto de Aveiro foi-nos offerecido um exemplar do relatorio e contas da commissão executiva do «Real instituto de soccorros a naufragos de Lisboa», respeitantes á gerencia do anno findo.

Accentua-se alli os bons resultados para a sua marcha administrativa, proveniente dos preceitos da lei de 1901, referente ás installações de soccorro na nossa costa.

Uma das notas mais em evidencia é a installação de novas commissões em Cascaes, Nazareth, Aveiro, Caminha, Espozende e outras terras.

❧ Recebemos o n.º 11 do *Economista-portuguez*, que publicou no proprio dia da leitura á camara dos deputados o texto completo do relatorio de fazenda e respecitvas propostas reservando para o proximo numero largos extractos em francez, inglez e allemão O supplemento é gratuito para os srs. assignantes, custando 100 réis ao comprador avulso. Dirigir aquella quantia em estampilhas ao escriptorio da administração do jornal, rua Aurea 178, Lisboa.

Sal e pescas

Na Costa-nova, n'este anno, a safara das companhas tem sido muito importante em pesca, julgando-se porisso que as emprezas d'alli já salvaram as despezas, estando agora a tirar lucros.

O sal mantem os preços da semana finda.

COBRANÇA

Dos recibos que enviamos para cobrança aos nossos obsequiosos subscriptores, pága esta administração uma contribuição importante ao Estado, sejam ou não cobrados.

A sua devolução importa-nos, portanto, prejuizos graves, que se avolumam quando succede que de novo volta algum á administração por cobrar.

No intuito, pois, de evitar-nos taes transtornos, mais uma vez solicitamos dos cavalheiros a quem os dirigimos a graça de satisfazel-os á data da sua apresentação. Representa isso um favor que penhorados agradecemos desde já, e com que contamos por justiça devida a todos.

Jornal da terra

☞ **Contas.**—Allude a *Vitalidade*, no seu n.º de sabbado ultimo, á requisição de contas que n'este logar, vae para quatro longos mezes, vimos fazendo a pedido d'um leitor do *Campeão*, subscriptor para o retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, destinado á sala nobre dos Paços do concelho, requisição a que se não tem satisfeito, naturalmente porque o... parto é laborioso e difficil.

Não conhecemos as razões porque aquelle dos nossos leitores deseja apreciar taes contas, mas o facto é que está no seu pleno direito de as pedir e julgar desde que, como o collega informa, sobre os hombros do thesoureiro da commissão peza uma accusação ou censura que ainda não veio a publico levantar.

Corre ahi que não foi com o producto da subscripção que se pagou o retrato. E, todavia, essa subscripção parece ter attingido a sômma necessaria. Que é feito, portanto, das quantias recebidas, se houve até, ao que nos informam, quem pagasse 2.ª vez? Eis o que precisa de explicar-se em publico e raso. E' naturalmente este o ponto a que o nosso leitor desejará chegar. E elle dirá da sua justiça se assim não fôr.

Ha nada menos de quatro compridos mezes que se exorta o thesoureiro da commissão a vir a publico dar contas das contas. Em n.º de 21 ia já, até ao passado n.º do *Campeão*, o convite ao cidadão referido para apresentação das citadas contas. Esperavamos pelo 24.º, sem resposta, para dizer d'aqui á opinião que nem por solicitações, nem por advertencias, nem por estimulos as contas appareciam, e que era tempo de se saldarem contas. A *Vitalidade* veio, porém, obrigar-nos a antecipar o que sobre o assumpto ha a dizer, e porque até aos enforcados se dão 3 dias de oratorio, aguardemos alguns mais por que esses documentos appareçam para dizermos tambem da sua verdade.

*

Nos termos em que o conta a *Vitalidade*, existe de facto nos archivos da camara municipal uma acta de sessão em que o então vereador, sr. padre Rodrigues Vieira, propôz se adquirissem por conta do municipio os retratos dos srs. conselheiros José Luciano e Castro Mattoso, como preito de gratidão pelos serviços prestados á terra por aquelles illustres filhos d'ella.

Essa proposta foi approvada, e se a vereação actual lhe não deu ainda execução, não desesperamos de vêr-lh'a dar em breve porque ella constitue uma homenagem merecida, e não falta a esse testimunho de reconhecimento quem na actualidade sobraça a presidencia d'aquella corporação.

Policia.—Conta-se que o sr. ministro do reino tenciona apresentar ao parlamento, na actual sessão, uma proposta de lei referente a serviços de policia, a que allude o discurso da corôa, e diz respeito á creação de corpos de policia em todos os districtos do reino, de fórma a poderem d'elles destacar os nucleos necessarios para os respectivos concelhos, evitando-se assim o deslocamento constante das forças militares, a não ser em casos extremos.

Era esta uma necessidade que insistentemente tem sido reclamada pelas conveniencias publicas para melhor garantia da ordem e repressão de abusos e contravenções, mas está por ora em projecto e crêmos bem que não passará d'ahi.

"Gallitos,,.—N'uma das vitrines dos *Armazens da Beira mar* está em exposição o magnifico gallo que, como symbolo da nova aggremiação local dos *Gallitos*, vae ahi ser collocado. E' realmente um modelo apreciavel, a que não falta colorido e similhança.

☞ Para a corrida de bicycletes que aquella associação conta realisar no proximo domingo, está juntamente exposto um bello relogio artistico, em bronze, destinado ao vencedor da corrida «districtal», offerta da casa Trindade & filhos. E' um objecto de merecimento.

Rebocador & C.ª.—Saber-nos-ha alguem dizer se vem em pequena ou grande velocidade, a passo funebre ou acelerado, aquelle celebre rebocador que estava a concertar caldeiras para vir fazer serviço na barra e ria de Aveiro?

E a pensão do Gabriel Ançã?

E os 500$000 reis para as obras da Vera-cruz?

E a construcção do caminho de ferro do Valle-do-Vouga?

«Faz-tudo» ainda não fez nada.

A draga.—Continua encostada ao caes, na inactividade em que passou todo o verão. Necessidade de agasalhar-se no inverno, que vae começar...

Em torno do districto.—O sr. Vicente Ferreira Sucena, residente em Santa Thereza (Brazil), acaba de crear, a expensas suas, um curso nocturno de instrucção para adultos na sua terra natal, Avellãs-de-caminho, Anadia. Bem haja.

Touros.—Correram animadas as 2 touradas que se realisaram no sabbado e domingo ultimos na praça do Pharol: a primeira por um grupo de socios do *Clnb Mario Duarte*, e a segunda por profissionaes em beneficio do bandarilheiro Luciano Augusto Moreira.

Tiveram ambas farta concorrencia.

☞ Parece que o proprietario d'aquella praça a vae mudar para Aveiro, na estrada dos Alamos.

Mais se diz que o sr. José Joaquim de Oliveira Vinagreiro, antigo proprietario da do Rocio, projecta construir uma nova no Paço-do-nivel de Esgueira, ao lado do caminho de ferro, o que nos parece muita praça junta.

Instrucção.—Parece, afinal, que alguma coisa se fez já em beneficio da instrucção e dos rapazes dos lyceus. E' trabalho do sr. conselheiro Abel de Andrade, cuja competencia em assumptos de tal ordem se não confunde, e constitue um grosso volume, contendo o relatorio, regulamento, programmas, modelos, etc. Modifica o ensino em harmonia com as reclamações recebidas, e redul-o. Põe-se de parte o regimen do livro unico; é diminuida, na proporção do seu terço, o n.º de aulas por semana; permitte-se a opção entre o inglez e o allemão, segundo a indicação das escolas superiores; é introduzida a gymnastica em todas as classes e o canto coral nas primeiras.

O regimen das notas é substituido por valores numericos. Liberta-se de peias o ensino particular desapparecendo as informações prestadas ás secretarias dos lyceus. Os preços das matriculas são mantidos. Para apreciação d'este trabalho, o ministro do reino nomeia por portaria uma commissão composta de 21 professores dos lyceus, sendo tambem ouvidos os reitores dos de Lisboa e Porto. A commissão é presidida pelo sr. Northway do Valle, sendo secretario o sr. Freitas da Silva. Fica installada hoje.

☞ São em n.º de 145 os alumnos matriculados no lyceu «nacional» de Aveiro n'este anno.

Como já dissémos, abalou d'aqui uma grande parte dos que frequentavam as classes 3.ª, 4.ª e 5.ª, que se matricularam em Coimbra, no Porto e outros lyceus.

☞ Reabriram já os collegios *Aveirense*, para rapazes, e de *Santa Joanna*, para meninas.

O de *Nossa Senhora da Conceição* reabre no proximo dia 17.

Obras publicas.—Foi transferido da direcção das obras publicas d'aqui para a direcção hydraulica agricola, o engenheiro, sr. Raul Miguel de Mendonça.

☞ Foi auctorisada a reparação da estrada de Ovar a Entre-os-rios.

José Estevam e Malhão.—Uma vez José Estevam e o inseparavel Mendes Leite resolveram ir de longada presencear os festejos do «Cirio da prata grande de Nossa Senhora da Nazareth», que era então e ainda é hoje festa e romaria de muito espavento. Foram tambem ouvir o sermão, na supposição de ser d'algum pregador das duzias, de quem elle e o amigo ririam muito. Mas qual não foi o seu espanto á vista do discurso! Tanto o enthusiasmou, que elle foi á sachristia dizer-lhe: «Eu não o conheço, mas não posso deixar de o felicitar pelo seu sermão», e deu-lhe um abraço.

Era o grande Malhão! E d'ahi ficaram amigos.

Noticias historicas.—Na ultima noticia historica, que publi-

bibRIA

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

cámos, houve confusão, pois era á rua dos Tavares que nos queriamos referir, e não á rua da Veracruz, que nada tem com aquella.

Praias.—A Costa-nova está muito animada n'este mez, em consequencia da vinda para alli de muitas familias da Bairrada.

Cunéne.—E', já agora, o nome fatidico porque ha-de recordar sempre a lugubre tragedia de 29 de setembro ultimo.

Tinge-o o sangue generoso dos nossos soldados, heroes-martyres d'aquella tenebrosa lucta que envolveu em crepes a alma portugueza.

O Cunéne é o veio de agua que corre á margem das sepulturas abertas pelo massacre dos negros. Na sua corrente vão levados alguns cadaveres. Maldita a sua lembrança!

☞ Continuam as manifestações de pezar. As familias Regalla e Brandão, a que pertenciam os tenentes Resende e Themudo, teem recebido numerosas cartas de sentimentos, avultando entre ellas muitas de pessôas da mais alta representação.

☞ Toda a imprensa se tem occupado do assumpto, consagrando aos dois infelizes moços phrases da mais captivante amabilidade. Os jornaes illustrados deram os seus retratos, e entre elles, os melhores, a *Illustração portugueza*, *Mala da Europa* e *Seculo*.

☞ A direcção do *Gremio-gymnasio aveirense*, reunida extraordinariamente ante-hontem, deliberou lançar na sua acta de sessão um voto de sentimento pelo desastre do Cunéne, e mandar resar uma missa suffragando a alma dos tenentes Resende e Themudo, acto que deve ter logar na proxima sexta feira, pelas 11 horas da manhã, na egreja da Misericordia.

A camara municipal reune ámanhã, e é natural que tome alguma resolução n'este sentido tambem.

☞ A meza directora da confraria do Senhor Jesus do Bemdito, da Vera-cruz, reune tambem proximamente para se occupar do assumpto no sentido de prestar áquelles desventurados a homenagem que lhes é devida.

☞ Em Espinho fazem-se tambem por estes dias manifestações funebres de egual natureza.

☞ Parece que só no sabbado terá logar a missa mandada resar pela officialidade do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7. No fim d'esse acto serão dadas as descargas do estylo e prestadas as honras militares a que tinham direito os extinctos.

☞ A viuva do tenente Resende recebeu hontem a penultima carta, escripta ainda de Mossamedes, pelo malogrado official do exercito. Acompanhava-a a importancia que lhe pareceu necessaria para que ella fosse esperal-o a Lisboa, por occasião do seu regresso á patria. Mal pensava elle, o desditoso, que, a vir, seria talvez cadaver, pois parece que o governo resolveu fazer dar sepultura ás suas victimas em terras portuguezas.

☞ Como demonstração de pesar pelo desastre soffrido por as tropas portuguezas, por toda a parte as bandas regimentaes teem deixado de tocar n'estes primeiros dias de luto nacional.

☞ O contingente que para o morticinio do Cunene deu o 3.º esquadrão de cavallaria 7, não se limitou aos tres tenentns Resende, Ferreira e Themudo. Lá ficaram tambem alguns soldados segundo se vê da lista das victimas.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O TEMPLO DE DIANA

O templo de Diana demora ao centro do terreiro jacente ao palacio dos arcebispos, em Evora.

De roda ha uma ou duas alamedas de velhas arvores, na frente um parapeito d'onde se abarca um dos mais pittorescos lances da cidade; e profilados á direita e á esquerda, palações de linhas duras, tragicos alguns, caiados, com molduras e arestas de granito negro, brazões ao travez, nos cunhaes grosseiramenta almofadados, primeiro o dos Mellos, antigos marquezes de Ferreira, onde D. João II teve o duque de Bragança encerrado; depois um muro cobrindo a face do antigo palacio da Inquisição, logo o paço archiepiscopal, ao sul, e mais alem, a catadura da Sé, mumia jungindo as mãos pergaminhosas, n'uma reza de labios machinal. Ao centro d'esta scenographia de opera, cujas linhas durissimas trazem á memoria os sanguisedentos casos que alli foram, a elegancia do templo romano pãe uma nota de dança no meio do luto dos outros edificios, com a sua columnata gracil, os capiteis vaporosamente entresachados, e o ar de protesto pagão que sahe do seu contorno.

E' delicioso este capitulo intacto, quasi da grande arte greco-latina, unico no seu genero, áquem dos Pyreneus. O templo assenta n'um solido esvaseamento *d'opus incertum*, em moldura de grossos silhares formando sócco e coruija. Tem seis columnas por face (hexostylo) e o intercolumnio mede diametro e meio de columna (piknostylo)—o minimo permittido na architectura romana.

Os fustes das columnas são de granito, boleados de leve, estriados de doze meias canas cada um: bases e capiteis é marmore d'Estremoz, e os capiteis, corinthios, subsistindo apenas completa uma das columnatas, a da banda do norte—incompletas as da face oriente e face poente, e a occidente apenas, truncaturas.

O segredo de se ter mantido em pé esta pequena maravilha archeologica, que sendo velha, de talvez mais de dezoito seculos, parece de hontem, deve o viajante pedil-o aos paredões entre que ella esteve embalsamada até 1870, epocha em que uma vereação intelligente a desanfrontou com amor d'aquella estupida argamassa.

Este templo romano tem uma biographia das mais accidentadas.

Foi mesquita durante os quatro seculos e meio do dominio arabe, e d'ahi devem datar os muros que cobriam, pelas quatro faces do templo, as columnatas; foi egreja christã logo depois das conquistas catholicas da peninsula, e então procuraram dar-lhe um arreglo meio religioso, meio guerreiro, trazido pela aura gothica, que foi a architectura normando-gothica, filha primogenita do normando-militar.

Era coroada d'ameias, com uma porta d'ogiva entre a 3.ª e 4.ª columna da face oriente, e um campanil ligeiro para a garrida.

No fim da Edade-media foi açougue, e celleiro publico mais tarde.

Tal como existiu até 1870, fizera parte do castello que na Edade-media occupava o alto da cidade, e de que ainda são restos, a grande torre do palacio Cadaval (palacio das cinco quinas), a do posto meteorologico, um lanço de muralha, e emfim a porta interior do rez do chão da bibliotheca, que ao sr. Gabriel Pereira se affigura ter sido a parta principal.

Fialho d'Almeida.

Sob os cyprestes

Em Ovar falleceu o sr. Antonio d'Oliveira Descalço, pae do sr. dr. Antonio Descalço Coentro.

Foi um homem bom e honrado. Paz á sua alma e os nossos pesames aos seus.

Garraiada

Como dissémos, realisou-se no sabbado a segunda garraiada movida pelo «Club Mario Duarte». Uma tarde bem passada, de franca alegria, em que os noveis *diestros* mostraram a rija tempera das suas costellas.

A cavallo, Antonio Ratolla, que pela primeira vez pisava a arena. Após as cortezias, irreprehensivelmente feitas por este «afficionado», solta-se o primeiro bicho, animal nobre e com vontade ao cavallo, que foi enfeitado com oito ferros, entre os quaes dois curtos com que rematou a lide, que foram superiores.

Antonio Ratolla, a quem está reservado um brilhante futuro na tauromachia, é um bom calção, mostrando uma coragem que se admira. Ainda que pouco conhecedor dos grandes segredos da arte, revelou-se, comtudo, um cavalleiro com vontade de agradar, e o seu primeiro ferro bastou para se avaliar da sua vocação. Bem montado, envergonharia muitos dos profissionaes. D'aqui os nossos parabens. Este touro foi pegado valentemente á segunda tentativa pelo nosso amigo Pinho Guedes.

No resto da corrida sobresahiu o distincto sportman, sr. Mario Duarte, tendo ferros magistraes a *quarteio*, que lhe valeram grandes applausos.

Os restantes amadorss, que eram todos socios d'aquelle club, fizeram o que puderam, havendo trambolhões engraçadissimos, felizmente sem consequencia, se que despertaram franca hilariedade.

Pegas valentissimas, que a plateia calorosamente applaudiu, e que mereceram chamadas especiaes. Para o anno o grupo de socios do club promotor d'estes divertimentes, projecta dar uma tourada á antiga portugueza, em beneficio de um dos nossos estabelecimentos de caridade. N'essa tourada tomará parte um novo cavalleiro d'esta cidade, muito conhecido entre os nosssos rapazes que se divertem, assim como o nosso amigo, sr. Antonio Ratolla.

***

Pela imprensa

Começou a publicar-se na Guarda um novo jornal sob o titulo de *Combate*, que tem como director o sr. José Augusto de Castro. Desejamos ao novo collega longa vida e muitas prosperidades.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Mossamedes, agosto de 904.

Sahiram já d'aqui, achando-se no planalto, as forças que hão de bater o gentio incursionista.

Vão os nossos soldados animados de vivo patriotismo, mas visivelmente contrariados pela dificiencia de armas e munições. Os cuanhamas são inimigos poderosos e temiveis, achando-se bem armados.

Não se agoura bem da expedição; e, da columna, falleceu já, victima d'uma pneumonia, o capitão Alfredo Pereira Barata, sub chefe do estado maior. Mau começo.

O 2.º tenente da armada, sr. João de Faria Machado, e o dr. N. Silveira, tambem da armada, que tinham terminado a estação, offereceram-se para fazer parte da columna contra os cuanhamas, e seguiram já.

Vão bem dispostos os nossos officiaes e soldados. Sabem todos elles com que inimigo vão luctar; mas não lhes fraqueja o animo. Deus os guie e preserve de emboscadas. Mas...

Realisou-se uma *kermesse* em beneficio do cofre da «Assaciação humanitaria dos bombeiros voluntarios de Mossamedes», a qual rendeu cerca de 400$000 reis.

Pelo «Ambaca», entrado agora, veio o sr. conselheiro governador geral, que segue em poucos dias para Lubango, onde vae estabelecer o seu quartel-general, durante a guerra.

Hoje deve chegar o «Zaire» com uma força de 300 homens de Moçambique.

Lamenta-se um facto da responsabilidade do capitão Aguiar, que é lesivo dos interesses do commercio do districto que administra. Todos os viveres para as forças expedicionarias vieram de fóra: uns do reino, outros de Loanda. Que viessem do reino os que não fossem de producção colonial, vá; mas que se trouxessem generos que ficam postos no Lubango por o triplo da importancia que alli custariam, é desperdicio.

Estão muitas creanças e alguns adultos com de coqueluche.

E' esperado brevemente o cruzador «S. Gabriel».

Jornal de fóra

Russia e Japão.—N'uma recente conferencia com o correspondente do «Ruskoie Slovo», o general Kuropathine, proclamando a sua inabalavel confiança no triumpho final da Russia, reconheceu as difficuldades da actual situação. O general tem as mãos ligadas pelos compromissos tomados com a China, e os chinezes são visivelmente hostis. E as ultimas correspondencias vindas do theatro testemunham, a inquietadora accentuação do papel suspeito desempenhado pelos chinezes nos acontecimentos, bem como a actividade cada vez mais intensa e audaciosa dos kunghuses, alguns bandos dos quaes são secretamente dirigidos pelos japonezes. Estes, demais, fomentam uma viva agitação entre as populações da Mandchuria e da Mongolia, e auxiliam os japonezes em tudo que se relaciona com os transportes militares e aprovisionamentos em viveres e em materiaes precizos para os trabalhos de fortificação. O jornalista Nemirovitch Dantchenky affirmou ha tempos, n'uma correspondencia, que os chinezes manifestavam abertamente o desejo de vêr Mukden occupada pelas tropas do Mikado.

Diversas.—A exemplo d'essa creança que, na epocha das primeiras machinas a vapor, soube aperfeiçoal-as por meio de um engenhoso machinismo, um rapaz americano, R V. Collino, acaba de trazer á tracção electrica uma modificação importantissima. Trata-se de um apparelho automatico que permitte accionar as agulhas dos rails, da propria plataforma onde vae o conductor, o que supprime por completo o monotono e fatigante trabalho do agulheiro. O apparelho funcciona a 6 ou 7 metros da agulha e á vontade do conductor, o qual não põe aquelle em movimento se a agulha já estiver feita. Este novo systhema está sendo experimentado com magnificos resultados na 23ª rua e na 6ª avenida, em New york, devendo ser empregado brevemente em toda a rêde do Metropolitan Street Railway & C.ª.

Ha cerca de dois annos, escreveu um professor de Munich, chamado Naumann, um livro para provar que ha relações particulares de semelhança entre os japonezes e os turcos. As linguas parecem-se tanto, diz elle, que por vezes se tem vontade de responder em um idioma a perguntas feitas no outro. Uma das caracteristicas communs é o esforço constante de reprimir a expressão facial das commoções. Ambos esses povos dizem «beber» tabaco, em vez de «fumar».

O patrão do navio veleiro francez «Julia», o sr. Blandinières, publica na «France-australe» da Nova-Caledonia, a narração d'um drama horrivel que se passou em Ditarra, ancoradoiro da ilha Aurora, no archipelago das Novas-Hebridas: Em 20 de julho, estando ancorado perto da ilha Aoba, viu um cutter francez, o «Petrel» pedindo soccorro. Mandou-lhe um bote cujos tripulantes descobriram este horroroso espectaculo: a coberta do «Petrel», a camara e o leito do capitão estavam tintos de sangue. Apenas sobrevivia um marinheiro indigena.

Contou elle que dois canacas entraram no cutter, quando ancorado, fizeram fogo contra o capitão Pentecost e duas mulheres indigenas, que cahiram gravemente feridas. O capitão e uma mulher acabaram aos golpes de machado; a segunda muiher refugiou-se na camara do capitão, onde os assassinos lhe puzeram termo á existencia.

Emquanto isto se passava a bordo, desenrolavam-se em terra scenas não menos tragicas. Apenas os botes tocaram a terra, foram cercados por um grande numero de canacas armados, que soltavam gritos aterradores. Os infelizes marinheiros do «Petrel» lançaram-se ao mar, tentando salvar-se a nado; desgraçadamente os ferozes selvagens que se tinham apoderado dos botes, perseguiram-n'os á força de remos e fuzilaram-n'os ou mataram-n'os á pancada. O numero de victimas eleva-se a 8. Segundo diz o patrão Blandinières, os infelizes foram comidos. O «Petrel» foi completamente roubado.

Foi em 1866 que o principe soberano de Liechtensieei pela ultima vez passou revista a todo o seu exercito, em total de 91 homens, incluindo um corneta e um tambor. O principe era alliado da Austria. Por mais de uma vez pediu ao seu parlamento para votar uma lei de recrutamento. Os deputados, porém, respondiam sempre que o paiz tinha um unico inimigo: o Rheno, que por vezes invadia o territorio e elle não se combatia com um exercito de soldados, mas com um exercito de trabalhadores. Por fim, já desanimado, o soberano para satisfazer as suas ordens bellicosas, entrou para o serviço do exercito austriaco, onde tem o posto de general.

O professor Girard, da «Faculdade de sciencias de Paris», em um volumoso relatorio apresentado no ministerio da marinha de França, acaba de livrar as ostras da má fama que ultimamente se lhes tem querido dar. Diz elle que nenhuma das molestias das bivalvas é infecciosa ao homem, tal como a que produz a emaciação nem a que elle denomina de «doença de biscouto de gengibra», a qual dá á ostra um aspecto esponjoso. Finalmente, assegura que ha duvida ácerca da authenticidade dos casos de febres typhoides attribuidas a ostras, e que, na peior das hypotheses, são tão raras que pódem ser desprezadas.

Disse-se já que o sabio doutor Metchnikoff do «Instituto Pasteur», de Paris, pensava ter descoberto o «microbio da velhice», pois é «doença chronica» devida a envenenamento do sangue pelas toxinas segregadas pelos bacillos intestinaes. Sendo assim, devemos esperar que, de futuro, um sôro apropriado nos cure do envelhecimento, o que seria sem duvida um progresso apreciavel.

Mas ha coisa melhor, muito melhor até: o doutor Cotton, com auxilio d'um poderoso microscopio, acaba de descobrir um microbio que reside nas fibras do cerebro: o «microbio do amor»! Segundo affirma o dr., esse bicho produz effeitos analogos ao da demencia, fazendo, segundo os casos, rir ou chorar; inspirando ternura ardente ou um terrivel furor; predispondo ás mais insensatas prodigalidades ou aos actos mais extraordinarios. O medico espera poder tratar em breve semelhante estado pelos meios therapeuticos e alcançar, com a morte do microbio, a cura do paciente.

Recebeu-se na Inglaterra um specimen de um mineral apresentado sob a fórma de pequenos crystaes cubicos de côr negra e que foi encontrado na lavagem de pedras preciosas, perto de Balongada (Ceylão). Mostrou-se que este mineral continha mais de 75 % de oxydo de thorio, substancia radio-activa, da qual se crê poder extrahir o radio e talvez o helio.

O professor Dunstan propõe que se chame «thoranite» a esse mineral. As mesmas lavagens forneceram um outro mineral, a thorite, composto, sobretudo, de silicato de thorio. Liga-se uma grande importancia industrial ao descobrimento d'estes dois mineraes, porque os saes de thorio são grandemente empregados na manufactura de mangas incandescentes.

Conta um jornal estrangeiro que o sr. Agustin II Carcy, de Brooklym, é um desventurado tão falto de memoria, que se esqueceu de que era casado e contrahiu novas nupcias com uma donzella chamada Aunie.

A verdadeira esposa, porém, não se deixando commover pelas razões do marido, accusou-o perante os tribunaes por delicto de bigamia. Pelo seu lado, Agustin Carcy defendeu-se energicamente, com a allegação de desmemoriado; mas o peor é que os tribunaes parece que não querem acreditar cegamente o accusado e provavelmente mandal-o-hão para a sombra alguns annos, para coordenar a memoria desarranjada.

O professor Rieder, de Munich, fez perante a «Sociedade de morphologia e de physiologia» uma interessante conferencia concernente ao exame do estomago e do intestino no homem vivo. Semelhante exame tornou-se possivel graças á propriedade que possue o bismutho de não deixar passar os raios X. As pessoas em quem se fizeram as experiencias tomaram essa substancia misturada nos alimentos, sendo esse producto absolutamente inoffensivo.

O *sujet* da experiencia foi submettido á acção dos raios podendo vêr-se distinctamente, durante todo o tempo da presença dos alimentos no estomago, as funcções d'este orgão e seguir tambem a marcha do bismutho atravez todo o apparelho digestivo.

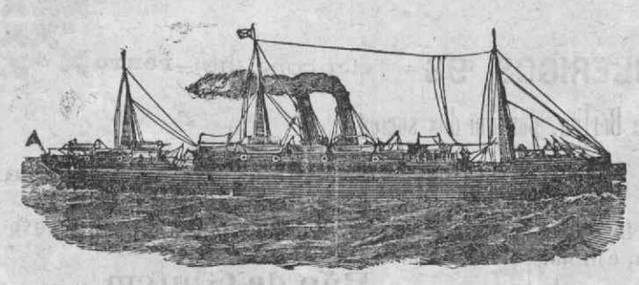
O estudo do intestino tambem não foi menos interessante, sendo possivel, que, dentro em breve, se realisem serios progressos no estudo da terrivel enfermidade a appendicite, hoje tanto em voga, e dos meios de a combater com vantagens.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TYPOGRAPHO

Precisa-se na *Gazeta da Figueira*, Figueira da Foz. **Trabalho permanente.**

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **24** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **7** de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

EMPREZA CERAMCIA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE Pelo Retrato do Fabricante

---

OFF. TYPOGRAPHICA do **Campeão das Provincias**

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91,— LISBOA.

Desconto aos revendedores

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Annuncio

POR deliberação do conselho de familia e accordo de interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se procede por fallecimento de João Antonio dos Santos, que foi morador na villa de Ilhavo, em que é inventariante e cabeça de casal sua mulher Maria de Jesus, da mesma villa, vae á praça no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal de Aveiro, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:—Umas casas terreas, com um pequeno pateo, sitas na rua de Cimo-de-villa, em Ilhavo, no valor de 300$000 reis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, para n'ella os deduzirem, sob pena de revelia

Aveiro, 5 de outubro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

ALVIÇARAS

Desde o começo ao fim da rua do Carmo, perdeu-se hoje uma gola de rendas, por cuja entrega se dão alviçaras. Dirigir aqui.

Agradecimento

Luciano Moreira, vem patenteiar o seu reconhecimento aos seus amigos, conterraneos e ao publico aveirense, e em especial ao sr. Mario Duarte, que tomou parte na corrida que promoveu e effectuou no Pharol, e ao sr. Duarte F. Pinto Basto pela cedencia da banda da «Real fabrica da Vista-alegre». Aos srs. Antonio Ratolla, Antonio Couceiro, Manuel dos S. Freire e aos seus collegas Antonio da Costa, Peixinhos, João Graça e a todos os que concorreram para o brilhantismo da corrida, protesta a sua gratidão.

Não o podendo fazer pessoalmente, fal-o por esta forma, e a todos offerece os seus serviços em Lisboa.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trancelim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias.

Dirigir aqui.

TULIPAS, abat-jours, hastes feu-mivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Averense». FABRICA DO GAZ.

biblRIA